

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS JOSÉ MARIA DOS SANTOS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 2022/2023

História e Geografia de Portugal – 2º CICLO – 5º ANO



DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO	PONDERAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Mobilizar aSTIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, nascente, foz, afluente, estuário e delta), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada;	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	Conhecimentos e Capacidades	80%	<p>Exercícios de demonstração de conhecimentos</p> <p>Registos sobre a qualidade de intervenção nas aulas</p> <p>Registos sobre a realização das atividades (avaliação formativa)</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Guiões de trabalho</p> <p>Exercícios/sínteses</p>
			Atitudes e valores	20%	<p>Registos sobre a participação nas aulas</p> <p>Registos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento em sala de aula; - Assiduidade e pontualidade; - Organização do caderno - Faltas de material; - Autoavaliação

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO	PONDERAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade e, a longo prazo, das noções de cidadania Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário, fonte histórica. Identificar ações de resistência à presença dos romanos. Aplicar o método de datação a. C e d. C.; identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Conhecimentos e Capacidades	80%	Exercícios de demonstração de conhecimentos Registos sobre a qualidade de intervenção nas aulas Registos sobre a realização das atividades (avaliação formativa) Fichas de trabalho Guiões de trabalho Exercícios/sínteses
			Atitudes e valores	20%	Registos sobre a participação nas aulas Registos sobre: - Comportamento em sala de aula; - Assiduidade e pontualidade; - Organização do caderno - Faltas de material; - Autoavaliação

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO	PONDERAÇÃO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	<p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período, sem preocupações de estilo; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro; tratado. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85; Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; Localizar territórios do império português quinhentista; Referir o contributo das grandes viagens para o</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Conhecimentos e Capacidades</p>	<p>80%</p>	<p>Exercícios de demonstração de conhecimentos Registos sobre a qualidade de intervenção nas aulas Registos sobre a realização das atividades (avaliação formativa) Fichas de trabalho Guiões de trabalho Exercícios/sínteses</p>
			<p>Atitudes e valores</p>	<p>20%</p>	<p>Registos sobre a participação nas aulas</p> <p>Registos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento em sala de aula; - Assiduidade e pontualidade; - Organização do caderno - Faltas de material; - Autoavaliação

	<p>conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; Referir as principais criações do património representativo desse período, expresso no manuelino; Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1º de dezembro de 1640. Identificar/aplicar os conceitos: Restauração.</p>				
--	--	--	--	--	--